Fundação Thiago de Moraes Gonzaga

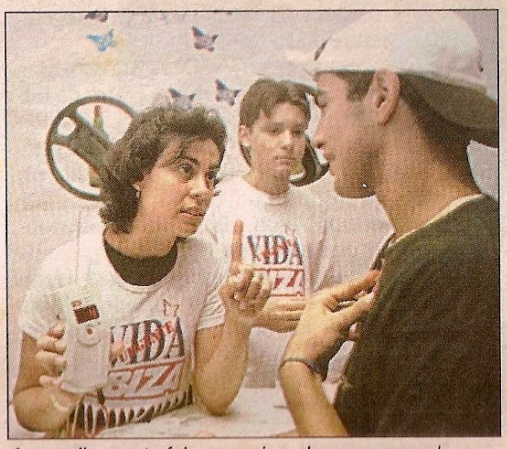
VIDA URGENTE

Veículo: Correio do Povo
Data: 14 de Fevereiro de 2002
Página: 24

Foliões transportados em segurança

Três microônibus da Campanha Vida Urgente deram tranqüilidade a jovens que pularam em Atlântida

Cerca de 2,5 mil jovens voltaram para casa em segurança, após o carnaval de Atlântida, graças à ação conjunta da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga e da Claro Digital. A Campanha Vida Urgente disponibilizou três microônibus (buzoom) para transportar os jovens que haviam se cadastrado no quiosque na Avenida Central. O serviço complementou o teste do bafômetro, feito há quatro anos no Ibiza. Em um estande dentro da casa noturna, os jovens se apresentavam voluntariamente para medir a quantidade de álcool ingerida. Dependendo do resultado, ganhavam adesivo verde ou vermelho, indicando a possibilidade ou não de dirigir.



Aconselhamento foi proporcionado aos carnavalescos

De acordo com um dos integrantes do bloco do serviço de bafômetro, Rodrigo Serafini, de 19 anos, um grande número de jovens se mostrou consciente de que álcool não combina com direção. "A maioria dos que passaram do limite na bebida já estavam cadastrados para voltar para casa de buzoom", observou. O responsável pela ação no balneário, Sergio Neglia, de 32 anos, afirmou que a iniciativa garantiu um retorno seguro, evitando os acidentes ocorridos na saída das festas. Para a presidente da fundação, Diza Gonzaga, são necessárias ações mais rigorosas na área da segurança pública, como *blitze* próximas aos locais mais procurados pelos jovens, prevenindo acidentes como os acontecidos no feriadão. "No ano passado, aprovamos uma lei proibindo a venda de bebidas junto às estradas. Ela foi vetada pelo governo do Estado, que prometeu fazer uma campanha de mobilização. Nada de concreto ocorreu", criticou. Ela ainda reclamou da falta de ação dos policiais militares diante das inúmeras infrações que observou em Atlântida. O comandante da Operação Golfinho no Litoral Norte, coronel Paulo Almeida, diz que a fundação deve formalizar esta denúncia junto ao Comando Regional da Brigada Militar do Litoral Norte. "A orientação é para atuar com rigor." Segundo ele, só no policiamento urbano de Quintão a Torres atuam mil policiais militares.

O retorno para casa teve fila. A iniciativa foi muito bem recebida